

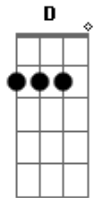
# Paullo Costa - Tiro de Laço

tom: D

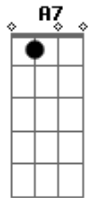
D  
Tiro de laço quando um índio campeiro  
Espicha o braço e a armada corta o vento A7  
Cerra certa nos dois toco e vem o gancho D  
Depois recolhe e vai amarrando nos tentos D  
Tiro de laço é o pealo de colher A7  
Quando se abre a porteira da mangueira A7  
Nas duas patas é onde a armada cerra D D7  
E o touro berra deita beijando a poeira D D7  
G  
Tiro de laço é pealar de sobre lombo A7  
Se der pescoço é mais difícil segurar A7  
Aumenta a força e o matungo tastaveia D  
O boi pateia e não é fácil de afirmá D  
Grita o Xiru, o touro berra A7  
A corda voa no espaço A7  
Cerra os dois toco, cincha nos tento

G A7  
Sai o peão pacholeando D  
Que baita tiro de laço D  
Acho bem lindo um pealo num redomão A7  
Ou num gavião que anda mal acostumado A7  
Lembro das lides de quando nascem terneiros D  
Quando pealava orelhano pra ser curado D  
Tiro de laço salvação do carneador D  
Quando o boi gordo presente o aço afiado A7  
Dando-lhe pata se bandeia pra restinga A7  
Mal sabe ainda que ao costear vai ser laçado D D7  
Então o Guapo leva o maula pro palanque G  
Na yapa boi a presilia guenta o guascaço A7  
Mas o matreiro deu churrasco pra peonada A7  
Que entusiasmada exalta o tiro de laço D  
Grita o xiru

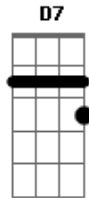
## Acordes



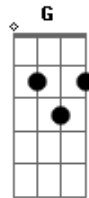
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com